

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

Rio Verde



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0061/2015 – GESB

Goiânia, outubro de 2015

ÍNDICE

| | | |
|-----|--|---|
| 1. | <i>APRESENTAÇÃO</i> | 2 |
| 2. | <i>OBJETIVOS</i> | 3 |
| 3. | <i>MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO</i> | 3 |
| 4. | <i>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO</i> | 4 |
| 5. | <i>IDENTIFICAÇÃO DA GRS</i> | 4 |
| 6. | <i>DESCRIÇÃO DO PROBLEMA</i> | 4 |
| 7. | <i>RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO</i> | 4 |
| 7.1 | <i>REGISTRO FOTOGRÁFICO</i> | 5 |
| 8. | <i>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO</i> | 6 |

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0061/2015-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água.

O trabalho da equipe envolve levantamento *in loco* dos processos de produção, condições das instalações físicas e dos equipamentos, segurança, limpeza e conservação, entre outros, além de uma especial atenção ao tratamento concedido ao usuário da Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada ao período de **23 a 25 de setembro**, no município de **Rio Verde**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Rio Verde**.

Goiânia, 5 de outubro de 2015.

2. OBJETIVOS

- Avaliar o desempenho das áreas técnica e comercial da SANEAGO no município de **Rio Verde**, envolvendo o sistema de captação, tratamento e distribuição de água, manutenção do sistema e o atendimento comercial aos usuários;
- Verificar *in loco* quais as causas que poderiam provocar falta de água, além de se verificar:
 - ✓ Qual a abrangência, estimativa da população atingida;
 - ✓ As providências tomadas pela empresa para solução do problema;
 - ✓ As medidas de contingência adotadas;
 - ✓ Medidas que serão tomadas, ou se encontram em curso, para minimizar os efeitos de uma possível falta de água.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Reunião com gerentes;
- Vistoria in loco nas unidades de abastecimento de água;
- Levantamento das condições das instalações e equipamentos;
- Entrevistas com funcionários;
- Entrevistas com usuários;

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

| Nome | Função | Vínculo |
|---------------------------|---|---------|
| Eduardo Henrique da Cunha | Gerente de Saneamento Básico | AGR |
| Canuto Marcos A. Maia | Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação | AGR |
| Carlos Magno | Gerente Regional | SANEAGO |
| Márcio José Gonçalves | Gerente do Distrito | SANEAGO |

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de Rio Verde, devidamente identificada a seguir:

| | |
|-------------------------|-------------------------------|
| Endereço | Rua Joaquim Jose da Silva s/n |
| Cidade/Estado | Rio Verde |
| DDD/Telefone/Fax | (64) 3626 1303 |
| Gerente | Márcio José Gonçalves |

6. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Avaliar possibilidade de ocorrência de falta de água pela redução da vazão no período de estiagem e aumento do consumo, falta de água que poderia afetar o abastecimento na parte alta da cidade, principalmente dos setores altos da cidade (Pauzanes, Santo Agostinho, Eldorado, Vila Borges e Parque dos Girassóis).

7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

Na fiscalização realizada nas instalações dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), bem como do escritório comercial do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO no município de **Rio Verde**, verificou-se que o sistema opera sem ocorrências de falta de água devido à insuficiência hídrica, devido às seguintes medidas mitigadoras apresentadas:

- ✓ Redução das perdas para 30%;
- ✓ Modulação da rede SAA;
- ✓ De acordo com informações, os investimentos de longo prazo já foram iniciados;
- ✓ 6 poços tubulares profundos foram perfurados (Fotos 1 a 4).

As interrupções nos sistemas de abastecimento em 2015 foram, em sua maioria, decorrentes de falta de energia elétrica. Na última delas, ocorrida duas semanas antes da fiscalização, atingiu 3 sistemas de abastecimento (2 ETA's e 1 dos sistemas de poços) dos 15 sistemas em funcionamento, o que causou uma paralisação por aproximadamente 8 horas, tendo o funcionamento do SAA se normalizado somente 3 dias depois do retorno na energia.

Para evitar futuros problemas de desabastecimento, recomenda-se que se conclua a montagem da ETA Modular Compacta do sistema Abóbora, já presente na área da captação (Foto 5 e 6).

7.1 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1–Novo Poço 2 perfurado **Foto 2** – Novo Poço 6 perfurado



Foto 3–Novo Poço 7 perfurado **Foto 4** – Novo Poço 8 perfurado



Foto 5 - ETA modular sendo montada **Foto 6** - Materiais para adutoras

8. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

Canuto Marcos A. Maia
Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação

CMAM/EHC